

Resenha

Como entrar na estratégia do business

Marcelo da Silva dos Santos

Faculdade Antonio Meneghetti (AMF)
marcelosantospecas@yahoo.com.br

Soraia Schutel é uma das autoras que compõem com seu texto, a segunda parte do livro *Business Intuition – Atos do Congresso Business Intuition 2004*, realizado na capital da Letônia, Riga. Juntamente com diversos autores que abordam sobre *business* e intuição de uma maneira prática e de fácil compreensão. Este livro é o relato de um congresso que ocorreu em Riga, capital da Letônia entre os dias 28 de outubro e 02 de novembro de 2004, e apresenta em sua primeira parte as conferências do Acadêmico Prof. Antonio Meneghetti, em cinco capítulos. O evento foi promovido pela FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística), dos países bálticos.

Segundo Schutel (2007), a base de formação para o futuro profissional de um jovem, ocorre entre os seus 14 e 24 anos de idade, sendo neste período que os jovens fazem suas principais escolhas, começam a vivenciar suas próprias experiências de vida de modo a contribuir para o direcionamento de seus esforços, focando em um objetivo profissional e pessoal. É também o período onde se dá a formação acadêmica.

A autora descreve sua experiência de vida por meio de um *case* pessoal, no qual relata que sua formação foi sempre direcionada a viagens ao

exterior, contato com várias culturas, aprendizado de várias línguas e salienta que gostaria de trabalhar além das fronteiras de seu país.

Relata que sua primeira dificuldade foi ao término do curso de graduação, entrando em contato com o mercado de trabalho e deparou-se com a falta de conhecimentos técnicos e práticos, sendo que a formação acadêmica foi baseada em conhecimentos teóricos, e não a preparou suficientemente para a aplicação prática destes conhecimentos.

A FOIL integra esta carência de mercado, ensinando a prática infalível de atuação profissional: “é ensinando ao jovem que quer entrar e ter resultados, o que aprender, como aprender e como gerir” (MENEGETTI citado por SCHUTEL, 2007, p. 361).

A autora cita o Curso Psicologia Managerial (FOIL, 2002) que diz que o que importa hoje é o “saber fazer”. E que alguns conceitos deste curso são de extrema importância para sua formação profissional, tais como:

- Base econômica: consiste em um jovem saber fazer algo para seus primeiros passos de autonomia;

- *Life Long Learning*: é a atualização contínua das competências e

habilidades, a formação do jovem deve ser um processo permanente;

- *Fisiognômica*: ensina como utilizar o conjunto de corpo, voz, gestos, vestimenta, que são a primeira realidade de impacto.

No que se refere ao desenvolvimento pessoal do jovem, sublinha dois instrumentos de intervenção da Ontopsicologia que constituem a sua formação:

- *Residence* para jovens: durante um *residence* verifica-se o próprio modelo de vida, que se além de sadio é também gestão eficiente de sucesso. O jovem interroga-se sobre suas atitudes, comportamentos e escolhas, percebe-se que diversas situações confusas tornam-se claras e os problemas encontram a própria solução.

- *Psicoterapia de Autenticação*: “O método da psicoterapia ontopsicológica consente a qualquer jovem com interesses superiores reencontrar a si mesmo de modo conforme a como foi posto pelo princípio” (MENEGETTI citado por SCHUTEL, 2007, p. 363).

Ao longo de seu processo histórico, assim que concluiu o ensino superior, surge uma oportunidade de trabalho, na organização de viagens internacionais de um grupo de profissionais liberais e empresários. Por não ter experiência na área do turismo, precisou buscar informações com outros profissionais competentes da área, informar-se sobre a burocracia desse ofício e aprendê-lo.

Após o processo de formação universitária, teve sua formação pessoal e profissional pela FOIL e afirma que aplica os conceitos FOIL em sua vida, e os resultados são cada vez mais satisfatórios.

Verificou na área do turismo, uma oportunidade de trabalho que seria o início de sua autonomia, sua base

econômica. Diante dessa oportunidade especializou-se, fez vários cursos de línguas e indica que esse processo de atualização deve ser constante (*Life Long Learning*).

Entendeu também, através do conceito de *fisiognômica*, que é o modo de como se apresenta, seu “cartão de visitas”, e mudou sua maneira de vestir-se, de falar, etc.

Durante o período de formação orientado pela FOIL, ela relata que foram tomadas decisões importantes em sua vida.

Em um *residence* para jovens realizado no exterior, tomou a decisão de mudar a direção do seu trabalho. Tal decisão foi reforçada por um sonho feito durante o *residence*. “O sonho é um aspecto da constante ação intuitiva que vivemos continuamente. Há sempre um elemento entre os sonhos e a intuição. O problema é saber ver a intuição” (MENEGETTI citado por SCHUTEL, 2007, p. 365).

Outra importante ação da jovem foi procurar um profissional-técnico para realizar consultoria de autenticação, para racionalizar a intuição e estruturar suas ações futuras. Mediante o processo de consultoria de autenticação confirmou-se através da análise onírica (do sonho), a decisão de mudar de agência/trabalho.

Após ter tido a consciência de que a mudança deveria ocorrer, havia-lhe duas opções: constituir a própria agência de viagens ou procurar um sócio que já tivesse empresa constituída. Devido à alta burocracia para constituir uma agência, escolhe a segunda opção, pois conhecia uma pessoa que possuía uma agência inativa e que demonstrou interesse em retornar ao mercado do turismo e assim, cerca de três meses depois se efetivou a nova sociedade.

Embora não tenha tido os meios para seguir a intuição e mudar de agência

de imediato, a construção da nova sociedade lhe trouxe resultados satisfatórios.

Usou de sua criatividade aliada à sua intuição e buscou um diferencial em relação à agência que trabalhava, inovou, oferecendo um serviço que além da organização das viagens do grupo ao exterior, oferece também viagens nacionais e internacionais de âmbito profissional para novos clientes.

Ao final do *case* a autora traz a seguinte mensagem: “O saber fazer requer um tempo histórico para tornar-se realidade, assim como a intuição requer meios (racionalidade, técnica), para poder ser atuada (SCHUTEL, 2007, p. 367).

Considero que esta jovem, que na época tinha 24 anos, deve servir de exemplo para muitos jovens, pois com garra, determinação e força de vontade, consegue-se muito, estudando, especializando-se, atualizando-se e buscando os meios para chegar ao seu objetivo, na verdade só não chega lá quem realmente não quer.

Recomendo a leitura deste livro, e em especial este capítulo, aos alunos do curso de Administração, professores, administradores, assim como a todos aqueles que queiram entender melhor a intuição no mundo do *business*.

Referências

SCHUTEL, Soraia. Como entrar na estratégia do *business*. In: MENEGHETTI, Antonio. **Atos do Congresso Business Intuition 2004**. FOIL: São Paulo, 2007. p. 361-367.

Autor:

Marcelo da Silva dos Santos: administrador graduado pela Faculdade Antonio Meneghetti, empresário do ramo mecânico em Restinga Sêca-RS.

Submetido em: 23/11/2011

Revisto em: 14/03/2012

Aceito em: 07/05/2012